

PREVENÇÃO DE CASAMENTOS PREMATUROS

Isaura Nyusi defende educação da rapariga

Noticias, 800 idade, 19.08.2016, 05, 29.817

A RETENÇÃO da rapariga na escola e o seu empoderamento são os caminhos para a eliminação dos casamentos prematuros que constituem uma violação dos direitos da criança.



Retenção da rapariga na escola é caminho para a eliminação dos casamentos prematuros - Isaura Nyusi

Este pronunciamento foi feito pela Primeira-dama de Moçambique, Isaura Nyusi, durante a reunião sobre casamentos prematuros e gravidezes precoces, realizada ontem em Maputo.

Isaura Nyusi defende que os vários actores sociais devem se unir para encontrar estratégias de erradicação do fenómeno, tendo destacado, entre outras soluções, o reforço das campanhas de sensibilização e promoção de cuidados à rapariga.

"Devemos continuar a promo-

ver campanhas de sensibilização das famílias, líderes religiosos, comunitários e a sociedade em geral, divulgar os programas de saúde sexual e reprodutiva, bem como reforçar a assistência à rapariga desprovida de cuidados familiares" - sublinhou.

Ela considera que a Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros (2016-2019), aprovada no ano passado, representa um avanço para o fim progressivo desta problemática.

Dados do último Inquérito De-

mográfico e de Saúde indicam que em Moçambique 14% das mulheres com idade compreendida entre 20 e 24 anos se casaram antes dos 15 anos e 48% antes dos 18.

Por sua vez, Bettina Mass, coordenadora residente da Organização das Nações Unidas (ONU) em Moçambique, desafiou a sociedade a promover a mudança das normas, crenças e práticas sociais que moldam e legitimam os casamentos prematuros.

A sensibilização sobre este mal, segundo disse, também deve ser dirigida aos responsáveis pe-

los ritos de iniciação, fenómeno cultural realizado em algumas partes do país em que os adolescentes (rapazes e raparigas) são preparados para a vida adulta.

No âmbito das iniciativas que visam pôr termo aos casamentos prematuros, a representante da ONU destacou as reformas legais e a criação de parcerias multisectoriais. "É urgente a revisão legal para a retirada da excepção do casamento antes dos 18 anos, apostar no empoderamento económico das famílias e nas parcerias multisectoriais" disse.